



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Mortalidade Neonatal Por Kernicterus No Estado Do Pará Entre 1996 E 2016

Autores: FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUCIANO SAMI DE OLIVEIRA ABRAÃO, MARCIA DE FATIMA MACIEL DE ROJAS

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A hiperbilirrubinemia é muito comum no período neonatal e pode ser neurotóxica, levando ao quadro agudo de encefalopatia bilirrubínica. O kernicterus se apresenta como sequelas permanentes desse quadro, que pode ser prevenido. **OBJETIVO:** caracterizar o perfil de mortalidade por kernicterus no período neonatal em um estado brasileiro. **MÉTODOS:** estudo descritivo, quantitativo e longitudinal retrospectivo, com busca realizada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, considerando a mortalidade pela categoria da Classificação Internacional de Doenças – 2010 (P57 – Kernicterus), entre 1996 e 2016. **RESULTADOS:** o estado apresentou 189 notificações, o que representa o maior percentual (30) do Brasil, 45,5 dos óbitos ocorreram na capital. Tem-se um coeficiente de 1,3 mortes/100.000 nascidos vivos no Brasil para 6,6 óbitos/100.000 nascidos vivos no estado. Em 1996 houve 4 óbitos, em 2006, 12 e 8 em 2016, com o máximo de 17 em 2009. 81,5 das mortes ocorreram no período neonatal precoce, 30,6 (58) com 4 dias de vida e 18,5 (35) com 5 dias. O sexo masculino representou 72 dos recém-nascidos (RN) e 69 foram tidos como pardos, 20 como brancos, enquanto 2 e 1 preto e amarelo, respectivamente. Quanto à idade materna, 24,8 (47) possuíam entre 15 e 19 anos, além de 24,3 (46) entre 20 e 24 anos. Em relação à escolaridade, 31,2 (59) das mães possuíam entre 4 e 7 anos de estudo, 27 (51) tiveram o campo escolaridade ignorado. 90 dos óbitos vieram de gestação única e 58 dos RNs nasceram por partos vaginais. 9,5 (18), 69,8 (132) e 2,6 (5) dos RN's nasceram com até 2499g, entre 2500g e 3999g e maior que 4000g, respectivamente, além de 18 que tiveram o peso ignorado. Em relação à duração da gestação, 14,8 dos RN's eram pré-termos, 69,3 a termo, 1 pós-termo e 15 tiveram esse campo ignorado. **CONCLUSÃO:** A mortalidade no estado permanece elevada – preocupante, pois é uma condição prevenível, desde que haja o fortalecimento da assistência, do pré-natal ao retorno ambulatorial em tempo hábil, para controle da icterícia, aleitamento materno e outras condições, especialmente por serem mães adolescentes e com baixa escolaridade.